

Rivers, 3 de maio de 1933

Caros Loureiro Lima e Mem de Sá

Já que Vv. decidiram tomar-me sob o seu patrocínio, quero fazer-lhes uma consulta relativa á minha cadeira na Faculdade. Quando aqui estiveram o Fausto e o Mauricio, consultei-os sobre a conveniencia de fazer-se um protesto judicial e eles me responderam que, para isso, eu dispunha do prazo de dois anos. Sucede, porém, que um outro advogado em Buenos-Aires me garantiu que tal prazo é apenas de um ano. Peço, pois, que verifiquem isso e que, se o prazo estiver realmente a esgotar-se, providenciem para interpor o competente processo. Não sei se a procuração que já teem é bastante, ou se é necessaria procuração especial. Para qualquer despesa procurem meu irmão José.

Sem mais, ou, melhor, tendo muito mais a dizer, aqui lhes deixo um forte abraço.

Do amo e compro obrdo